

Universidade de Brasília



Instituto de Ciências Sociais –
Departamento de Sociologia
Pós-Graduação em Sociologia

2018/02

**334189 – METODOLOGIA
(Curso de Doutorado)**

Prof.: Edson Farias

Dia e Horário: Terças e quintas-feiras, 08 às 12 hs

Ementa

Revisão das posturas clássicas, além das contemporâneas, e das grandes orientações metodológicas (empirismo, positivismo, dialética, estruturalismo, sistemismo, entre outras); aprofundamento em questões metodológicas que representam um desafio a renovações da produção sociológica, tais como: redefinição do relacionamento entre ciências humanas, sociais e naturais, o refinamento de técnicas de pesquisa social empírica e suas implicações metodológicas, a questão da interdisciplinaridade.

Proposta de Abordagem neste Semestre

Decidir se o artesanato da pesquisa sociológica deve responder aos requisitos de uma metodologia geral ou deixar-se guiar pelas ingerências das vicissitudes do próprio fazer extrapolam os meandros das discussões em torno dos métodos e conduzem ao plano das concepções mesmas de ciência social, ou seja, remetem aos debates tendo por objeto a epistemologia das ciências sociais. Deste modo, neste semestre, o intuito é fomentar a reflexão a respeito das mediações entre as escolhas (teóricas, analíticas e empíricas) que contracenam com os fazeres ordinários da pesquisa em Sociologia e as flutuações discursivas cujo foco são as lógicas das ciências sociais.

Aplicação do Conteúdo Programático

Aula Inaugural

Resumo: Apresentação do programa da disciplina, discussão da dinâmica das aulas e modalidades de avaliação

Parte I

Controvérsias Epistemológicas no Debate do sobre a Natureza do Conhecimento Sociológico

Unidade 01: O desiderato hermenêutico

Resumo – Tomaremos as condições de um campo intelectual (no caso, o alemão, na virada do século XIX para XX) sacudido pela perspectiva hermenêutica e com ênfase na historicidade, para localizar o debate sobre os temas dos valores, das valorações e das interações intersubjetivas no conhecimento científico, do qual Simmel e Weber foram os demiurgos sociológicos mais relevantes.

Unidade 02: A inflexão da linguagem

Resumo – Considerando o período estendido entre as últimas décadas do século XX e o início do atual, no centro desta unidade estará a relevância adquirida tanto pela dimensão das linguagens como da comunicação no âmbito da epistemologia das ciências sociais, no mesmo andamento da desconstrução das filosofias da consciência. Deste modo, por se levar em conta a ascendência obtida pelas três perspectivas seja no debate seja mesmo na direção de parcelas significativas do exercício sociológico, serão enfocadas as propostas de “agir comunicativo” (Habermas), de análise discursiva em Michel Foucault e “virada linguística”, Richard Rorty.

Unidade 03: Modulações ontológicas

Resumo – Um dos desafios postos às ciências sociais, atualmente, é como inserir no seu modo de raciocínio uma história universal convertida aos critérios da pluralidade e da diversidade, sem com isso se tornar mera cúmplice de um fundamentalismo ascendente; enfim, sem se tornar refém da constatação acrítica, no elogio das proposições identitárias. O desafio se manifesta no instante em que a teoria da sociedade é chamada participar do empenho cognitivo pelo qual, ao mesmo tempo, cabe introduzir os itens referentes à justificativa de si e o reconhecimento no escopo das suas referências conceituais e analíticas. Porém, igualmente, problematizar as condições de possibilidade e os efeitos dessa inclusão, pela qual as modulações ontológicas consistem em interrogar as linhas de forças sócio-históricas que pressionam a favor da inserção de um e outro aspecto como partes inalienáveis da antropologia filosófica contemporânea, atravessada pelo amplo debate epistêmico abarcando as epistemologias do sul, feministas, *queer*, pós-colonialistas, entre outras.

Parte II

Modelos Analíticos em Sociologia

Unidade 04: Totalidades e Totalizações

Resumo – Tendo por fundo lógico – e, portanto, não cronológico – a versão de Durkheim de ciência social, na qual estão distintas como duas naturezas inconciliáveis “sociedade” de “indivíduo”, o recurso aos pontos de vista de Karl Marx e Marcel Mauss responde, aqui, ao propósito de trazer à discussão diferentes posicionamentos analíticos no tocante às formulas calcadas no postulado da totalidade/totalizações das relações sócio-históricas. Nesse sentido, as prioridades estarão postas, de um lado, no esquema dialético que informa a concepção de materialismo na letra marxiana; de outro, no entendimento de síntese manifesto no “fato social total”.

Unidade 05: Sujeito e ação

Resumo – Mediante a separação estabelecida por Max Weber entre as vocações da política e da ciência, veremos como o autor define um paradigma específico para as ciências da cultura, calcado no método compreensivo da ação social. Na sequência, o encontro com as formulações sobre o “*frame*”, em Erving Goffman tem por finalidade discutir a confluência entre os modelos fenomenológicos e interacionistas num esquema cuja tônica está depositada na competência cognitiva do agente.

Unidade 06: A sistematicidade

Resumo – Uma vez mais, Durkheim servirá de ponto de partida, agora, quando o foco estará posto nos modelos de análise sistêmicos. Deste modo, a unidade retomada a concepção de sistema social, com forte ênfase estrutural em Parsons, mas também a intervenção original de Luhmann, denotada pelo entendimento dos sistemas como formas de diferenciação/comunicação.

Unidade 07: Prática e usos, a operacionalidade corporal

Resumo – A atenção conferida ao que Pierre Bourdieu denomina de “teoria da práxis” ou a teoria da lógica da prática responde ao desígnio de interrogar o primado interacionista, que desvencilha a relacionalidade intersubjetiva de toda e qualquer objetividade, seja frente ao viés estrutural-cognoscitivista com sua premissa de construtos *a priori* de inteligibilidade; construtos que se impõem às práticas na característica de atualizar as formas modelares, isto é, as estruturas “estruturantes”. Na contramão de uma e outra vertente da teoria social, Bourdieu reivindica um conhecimento fundado na prática, ou seja, é-lhe decisivo compreender o “operador prático”, para isso averigua quais as condições e os resultados das disposições duradouras que propiciam regularidade nos atos humanos. Essas disposições adquiridas – mediante, óbvio, um conhecimento adquirido –, ele denomina de “*habitus*” (ou razão prática).

Parte III

Reflexões numa oficina sobre a pesquisa como prática

Unidade 08: Tipos de desenho de pesquisa e amostragem

Unidade 09: Operacionalização de conceitos

Unidade 10: Coleta de dados

Unidade 11: Análise de dados

Unidade 12: Planos de pesquisa qualitativa

Unidade 13: Entrevistas qualitativas

Unidade 14: Análise de dados qualitativos

Unidade 15: Discussão dos projetos dos discentes

Obs: Ao longo desta terceira parte do curso, as aulas expositivas sobre os temas indicados acima, serão sucedidas pela realização de exercícios por parte dos(as) estudantes. Os exercícios consistirão na articulação da questão posta para cada uma das aulas e o projeto de pesquisa do(a) estudante.

Referências Bibliográficas

Parte I

Unidade 01

Textos principais:

DILTHEY, Wilhelm. *A Construção do Mundo Histórico nas Ciências Humanas*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

SIMMEL, Georg. "A compreensão vitalista e mecanicista da compreensão". IN: MORAES FILHO, Evaristo (org.): *Simmel*. São Paulo: Ática, 1983 (Grandes Cientistas Sociais).

Textos de apoio:

BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.): *História da Análise Sociológica*. RJ: Zahar Editores, 1978.

GADAMER, Hans-Georg. *O Problema da Consciência Histórica*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

HABERMAS, Jürgen. *La Lógica de las Ciencias Sociales*. Madrid Tecnos, 1988.

KÖHNKE, Klaus. C. *Surgimiento y Auge del Neokantismo (Prologo e PARTE III)*. México (DF): Fundo de Cultura Económica, 2011.

MATA, Sérgio da. *A Fascinação Weberiana: as origens da obra de Max Weber*. Belo Horizonte, Fino Traço, 2013.

PIRES, Álvaro P. A. Sobre algumas questões epistemológicas de uma metodologia geral para as ciências sociais. *Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

PALMER, Richard E. *Hermanêutica*. Lisboa : Edições 70, 1989.

LEPENIES, Wolf. *As Três Culturas (Parte III)*. SP: Edusp, 1996.

RINGER, Frtiz. *O Declínio dos Mandarins Alemães (Introdução, Caps. I, III, VI e VII)*. São Paulo: Edusp, 2000.

Unidade 02

Textos principais:

AGAMBEN, Giorgio. *A Potência do Pensamento: ensaios e conferências (“Parte I”)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. RJ: Forense Universitária, 2000.

FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas (“Capítulo IX”)*. São Paulo: Martins Fontes, 2000a.

FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia, a história”, “Retornar à história”, “Estruturalismo e pós-estruturalismo” e “Sobre a arqueologia das ciências. Resposta ao Círculo de Epistemologia” IN: *Michel Foucault – Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*. Organizador: Manoel Barros Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000b (Ditos & Escritos, vol. II).

HABERMAS, Jürgen. *A Ética da Discussão e a Questão da Verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HABERMAS, Jürgen. *Consciência Moral e Agir Comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Textos de apoio:

COQUET, Jean-Claude. *A Busca do Sentido: a linguagem em questão*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

DUPEYRIX, Alexandre. *Compreender Habermas*. São Paulo: Loyola, 2009.

MACHADO, Roberto. *Ciência e Saber: a trajetória da Arqueologia de Foucault*. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

VELASCO, Marina. *Ética do Discurso: Apel e Habermas*. RJ: Mauad/Faperj, 2001

Unidade 03

Textos principais:

LATOUR, Bruno. *An Inquiry into Modes of Existence – An Anthropology of the Moderns (“Introduction”, “Part One” and “Part Two”)*. Harvard University Press, 2013.

BUTLER, Judith. *Relatar a si Mesmo: crítica da violência ética (“Parte I” e “Parte III”)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

BUTLER, Judith. *¿A Quién le Pertenece Kafka?* Santiago: Palinodia, 2014.

BHABHA, Homi. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

WEVERS, Lydia Joyce. Globalizing Indigenes: Postcolonial Fiction from Australia, New Zealand and the Pacific. *Journal of the Association for the Study of Australian Literature*, v. 5, 2006.

Textos de apoio:

BRUYNEEL, Kevin. *The third space of sovereignty: The postcolonial politics of US-indigenous relations*. University of Minnesota Press, 2007.

DUBE, Saurabh & BENERJEE (coords). *Otras Modernidades: historias, culturas, modernidades*. México (DF): Colégio de México, 2011.

HERNÁNDEZ, Antonio Arellano. "From the Latourian political ecology epistemology to an epistemology of anthropological sustenance". *Convergencia*, num. 44, May-August 2007, p. 59-80.

JOSEPH, Clara AB; WILSON, Janet (Ed.). *Global Fissures: postcolonial fusions*. Rodopi, 2006.

NUNES, João Arriscado. "O resgate da epistemologia". *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, p. 45-70, 2008.

Parte II

Unidade 04: Totalidades e Totalizações

Textos principais:

DURKHEIM, Emile. *As Regras do Método Sociológico (Caps. I, II, III, IV, V e VI)*. SP: Ed. Nacional, 1987.

MARX, Karl. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. SP: Boitempo, 2004.

MARX, Karl. *Crítica à Filosofia do Direito de Hegel*. SP: Boitempo, 2005.

MARX, Karl. "Fragmento da versão primitiva da contribuição à crítica da economia política (1858)" in *Contribuição à Crítica da Economia Política*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAUSS, Mauss. "Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas". IN: MAUSS, Mauss. *Sociologia e Antropologia*. Vol. II. São Paulo: Edusp, 1974 [1923-24].

Textos de apoio:

CAILLÉ, A. "Nem holismo nem individualismo metodológicos. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 13, n. 38, out, 1998.

GANE, M. *On Durkheim's Rules of Sociological Method (cap. 14 "An examination of the argument of the Rules" e 15: "Criticisms of Durkheim examined")*. London: Routledge, 1988.

HABERMAS, Jürgen. *Conhecimento e Interesse (Cap. III: "Metacrítica de Marx a Hegel: síntese mediante trabalho social")*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

LANNA, Marcos. "Nota sobre Marcel Mauss e o ensaio sobre a dádiva". *Revista de Sociologia e Política*, nº 14: 173-194 Jun., 2000.

MERLEAU-PONTY, Maurice. "Marxismo e filosofia" In: *Os Pensadores*. SP: Abril Cultural, 1980.

Unidade 05:

Texto principal:

WEBER, MAX. “A objetividade do conhecimento na ciência social e na ciência política”; “Roscher e Knies e os problemas lógicos da economia política histórica”; “Estudos críticos sobre a lógica das ciências da cultura” IN: *Metodologia das Ciências Sociais. Max Weber, Parte I*. Campinas: Ed. Cortez/Unicamp, 1992, 2 vols.

_____ “O Sentido da ‘Neutralidade’ Axiológica nas Ciências Sociais e Econômicas” IN: *Estudos de Metodologia em Ciências Sociais, Parte II*. Campinas: Cortez/Unicamp, 1992, 2 vols.

GOFFMAN, Erving. *Os Quadros da Experiência Social: uma perspectiva de análise*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012.

Textos de apoio:

NUNES, João Arriscado. *Erving Goffman, a análise de quadros e a sociologia da vida cotidiana*. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 37, junho, 1993.

GIROLA, L. “Sobre la metodología de Max Weber, Explicación y Comprensión” in Diaz, F. (org.): *Max Weber. Elementos de la Sociología*. México: Universidade Autónoma do México, 1986.

MANNING, Philip. *Erving Goffman and Modern Sociology*. John Wiley & Sons, 2013.

MOMMSEN, Wolfgang J. & ORTERHAMMEL, Jürgen. *Max Weber and his Contemporaries*. London, Boston, Sidney and Wellington: Unwin ROSSI, Pietro. “Introducción” In: *Ensayos de la Metodología Sociológica, Max Weber*. Buenos Aires: Amorrortu, 1975.

RINGER, Fritz. *A Metodologia de Max Weber: unificação das ciências culturais e sociais*. São Paulo: Edusp, 2004.

SCHLUCHTER, Wolfgang. “Neutralidade de Valores e Ética da Responsabilidade” In: COELHO, M. F. P., BANDERA, L. & MENEZES, M. L. (orgs.): *Política, Ciência e Cultura em Max Weber*. Brasília: Imprensa Oficial/UnB, 2000.

SENEDA, Marcos César. *Max Weber e o problema da evidência e da validade nas ciências empíricas da ação PARTE I – Caps. I, II e III; PARTE III – Caps. VII e VIII*. Campinas: Unicamp, 2008.

Hyman, 1990.

STRYKER, Sheldon. *Symbolic Interactionism: A social structural version*. The Caldwell (New Jersey): Blackburn Press, 1980.

Unidade 06: A sistematicidade

Texto principal:

DURKHEIM, Emile. *O Suicídio, Estudo de Sociologia (Caps. II e III)*. SP: Martins Fontes, 2000.

PARSONS, Talcott. *El Sistema Social (“Capítulo 1” e “Cap. 12: Conclusion: El puesto de la teoría sociológica entre las ciencias analíticas de la acción”)*. Madrid: Revista de Occidente, 1966.

LUHMANN, Niklas. *Sistemas Sociales: lineamentos para una teoria general*. Barcelona: Antropos, México (DF): Universidad Iberoamericana; Santafé de Bogotá: CEJA, Pontificia Universidad Javeriana, 1998.

LUHMANN, Niklas. *Complejidad y Modernidad: de la unidad a la diferencia*. Madrid: Trola, 1998a.

Textos de apoio:

CUSSON, Maurice. “Desvio” In: BOUDON, Raymond (org.): *Tratado de Sociologia*. RJ: Jorge Zahar Editor, 1995.

FEDOZZI, Luciano (1997). “A nova teoria de sistemas de Niklas Luhmann: uma leitura introdutória” In: Clarissa Baeta Neves e Eva Machado Barbosa Samios (orgs): *Niklas Luhmann: a nova teoria dos sistemas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Goethe-Institut/ICBA.

LUHMANN, Niklas. *Introdução à Teoria dos Sistemas*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.

PARSONS, Talcott. “Durkheim e a teoria da integração dos sistemas sociais” In: COHN, Gabriel (org.): *Para Ler os Clássicos*. RJ: LT&C, 1977.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta (1997). “Niklas Luhmann e sua obra” In: Clarissa Baeta Neves e Eva Machado Barbosa Samios (orgs): *Niklas Luhmann: a nova teoria dos sistemas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Goethe-Institut/ICBA.

RODRIGUES, Léo & NEVES, Fabrício M. *Niklas Luhmann – Sistemas Sociais: ensaios teóricos*. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2017.

TREVIÑO, A. Javier. *Talcott Parsons Today: His Theory and Legacy in Contemporary Sociology* (editor). Foreword by Neil J. Smelser. Lanham, Md: Rowman & Littlefield, 2001.

Unidade 07: Prática e usos, a operacionalidade corporal

Texto principal:

BOURDIEU, Pierre. *Homo Academicus*. Florianópolis: UFSC, 2011.

BOURDIEU, Pierre ; CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. *A Profissão do Sociólogo: preliminares epistemológicas*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. *A Economia das Trocas Lingüísticas*. São Paulo: Edusp, 1992.

BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loïc JD. *Réponses: pour une anthropologie réflexive*. Paris: Seuil, 1992.

Textos de apoio:

BOLTANSKI, Luc. “Les usages sociaux du corps”. IN: *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*. 26e année, N. 1, 1971. pp. 205-233.

CHAMPANGNE, Patrick. “La sociologie réflexive de Bourdieu”. *Sciences Humaines*, número spécial Pierre Bourdieu, 2002, p.96-100.

JENKINS, Richard. *Pierre Bourdieu*. London and New York: Routledge, 2014.

MARTINEZ, Ana Teresa. *Pierre Bourdieu: razones y lecciones de una práctica sociológica*. Buenos Aires: Matinal, 2007.

PASSERON, Jean-Claude. *O Raciocínio Sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio natural*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.

MERLEAU-PONTU, Maurice. *O Olho e o Espírito: seguido de A Linguagem Indireta e as Vozes do Silêncio e A Dúvida de Cézanne*. São Paulo: Casac & Naify, 2004.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SWARTZ, David L.; ZOLBERG, Vera L. (Ed.). *After Bourdieu: influence, critique, elaboration*. Springer Science & Business Media, 2006.

Parte III

Unidade 08: Tipos de desenho de pesquisa e amostragem

Texto:

ASA Series. *What is a Survey? How to plan a survey*.

BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

Unidade 09: Operacionalização de conceitos

ASA Series. *What is a Survey? Designing a questionnaire*. American Statistical Association, 1997.

BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

Unidade 10: Coleta de dados

Textos:

ASA Series. *What is a Survey? How to pretest a questionnaire*. American Statistical Association, 1997.

BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

Unidade 11: Análise de dados

Texto:

ASA Series. *What is a Survey? Judging the quality of a survey*. American Statistical Association, 1998.

BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

Unidade 12: Planos de pesquisa qualitativa

Textos:

BAUER, Martin W. & GASKELL, George. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático (Capítulo 1)*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017. POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H; LAPERRIÈRE, Anne; MAYER, Robert; PIRES, Álvaro. IN: *Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

Unidade 13: Entrevistas qualitativas

Texto:

ASA Series. *What is a Survey? What are focus groups*. American Statistical Association, 1998.

Unidade 14: Análise de dados qualitativos

Textos:

REINERT, M. “Postures énonciatives et mondes lexicaux stabilisés en analyse statistique de discours”. *Langage et Société*, n. 121–122, p. 189–202, 1 jan. 2007.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo (Terceira Parte, Capítulo III)*. Lisboa: Edições, v. 70, 2009.

Roteiro e Cronograma das Aulas

Dia das aulas e Tema	Textos indicados para leitura (por ordem de prioridade)
14/08	Aula inaugural
21/08	SIMMEL, Georg. “A compreensão vitalista e mecanicista da compreensão”. IN: MORAES FILHO, Evaristo (org.): <i>Simmel</i> . São Paulo: Ática, 1983 (Grandes Cientistas Sociais). DILTHEY, Wilhelm. <i>A Construção do Mundo Histórico nas Ciências Humanas</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2010.
28/08	FOUCAULT, Michel. <i>A Arqueologia do Saber</i> . RJ: Forense Universitária, 2000. HABERMAS, Jürgen. <i>Consciência Moral e Agir Comunicativo</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. FOUCAULT, Michel. <i>As Palavras e as Coisas (“Capítulo IX”)</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000a. FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia, a história”, “Retornar à história”, “Estruturalismo e pós-estruturalismo” e “Sobre a arqueologia das ciências. Resposta ao Círculo de Epistemologia” IN: <i>Michel Foucault – Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento</i> . Organizador: Manoel Barros Motta. Rio de Janeiro:

	<p>Forense Universitária, 2000b (Ditos & Escritos, vol. II).</p> <p>HABERMAS, Jürgen. <i>A Ética da Discussão e a Questão da Verdade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>AGAMBEN, Giorgio. <i>A Potência do Pensamento: ensaios e conferências ("Parte I")</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p>
04/09	<p>BUTLER, Judith. <i>Relatar a si Mesmo: crítica da violência ética ("Parte I" e "Parte III")</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>BHABHA, Homi. <i>O Local da Cultura</i>. Belo Horizonte: UFMG, 1998.</p> <p>LATOUR, Bruno. <i>An Inquiry into Modes of Existence – An Anthropology of the Moderns ("Introduction", "Part One" and "Part Two")</i>. Harvard University Press, 2013.</p> <p>BUTLER, Judith. <i>¿A Quién le Pertenece Kafka?</i> Santiago: Palinodia, 2014.</p> <p>WEVERS, Lydia Joyce. Globalizing Indigenes: Postcolonial Fiction from Australia, New Zealand and the Pacific. <i>Journal of the Association for the Study of Australian Literature</i>, v. 5, 2006.</p>
11/09	<p>DURKHEIM, Emile. <i>As Regras do Método Sociológico (Caps. I, II, III, IV, V e VI)</i>. SP: Ed. Nacional, 1987.</p> <p>MARX, Karl. <i>Manuscritos Econômico-Filosóficos</i>. SP: Boitempo, 2004.</p> <p>MARX, Karl. "Fragmento da versão primitiva da contribuição à crítica da economia política (1858)" in <i>Contribuição à Crítica da Economia Política</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>MAUSS, Mauss. "Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas". IN: MAUSS, Mauss. <i>Sociologia e Antropologia</i>. Vol. II. São Paulo: Edusp,</p>

	<p>1974 [1923-24]. MARX, Karl. <i>Crítica à Filosofia do Direito de Hegel</i>. SP: Boitempo, 2005.</p>
18/09	<p>WEBER, MAX. “A objetividade do conhecimento na ciência social e na ciência política”; “Roscher e Knies e os problemas lógicos da economia política histórica”; “Estudos críticos sobre a lógica das ciências da cultura” IN: <i>Metodologia das Ciências Sociais. Max Weber, Parte I</i>. Campinas: Ed. Cortez/Unicamp, 1992, 2 vols.</p> <p>_____ “O Sentido da ‘Neutralidade’ Axiológica nas Ciências Sociais e Econômicas” IN: <i>Estudos de Metodologia em Ciências Sociais, Parte II</i>. Campinas: Cortez/Unicamp, 1992, 2 vols.</p> <p>GOFFMAN, Erving. <i>Os Quadros da Experiência Social: uma perspectiva de análise</i>. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012.</p>
25/09	<p>DURKHEIM, Emile. <i>O Suicídio, Estudo de Sociologia (Caps. II e III)</i>. SP: Martins Fontes, 2000.</p> <p>PARSONS, Talcott. <i>El Sistema Social (“Capítulo 1” e “Cap. 12: Conclusion: El puesto de la teoría sociológica entre las ciencias analíticas de la acción”)</i>. Madrid: Revista de Occidente, 1966.</p> <p>LUHMANN, Niklas. <i>Sistemas Sociales: lineamentos para una teoría general</i>. Barcelona: Antropos, México (DF): Universidad Iberoamericana; Santafé de Bogotá: CEJA, Pontificia Universidad Javeriana, 1998.</p> <p>LUHMANN, Niklas. <i>Complejidad y Modernidad: de la unidad a la diferencia</i>. Madrid: Trola, 1998a.</p>
02/10	<p>BOURDIEU, Pierre ; CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. <i>A Profissão do Sociólogo: preliminares</i></p>

	<p>epistemológicas. Petrópolis (RJ): Vozes, 1999.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <i>Homo Academicus</i>. Florianópolis: UFSC, 2011.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <i>A Economia das Trocas Lingüísticas</i>. São Paulo: Edusp, 1992.</p> <p>BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loïc JD. <i>Réponses: pour une anthropologie réflexive</i>. Paris: Seuil, 1992.</p>
09/10	<p>ASA Series. <i>What is a Survey? How to plan a survey</i>.</p> <p>BABBIE, Earl. <i>Métodos de Pesquisas de Survey</i>. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.</p>
16/10	<p>ASA Series. <i>What is a Survey? Designing a questionnaire</i>.</p> <p>BABBIE, Earl. <i>Métodos de Pesquisas de Survey</i>. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.</p>
23/10	<p>Não haverá aula: Encontro Anual da ANPOCS</p>
30/10	<p>ASA Series. <i>What is a Survey? How to pretest a questionnaire</i>.</p> <p>BABBIE, Earl. <i>Métodos de Pesquisas de Survey</i>. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.</p>
06/11	<p>ASA Series. <i>What is a Survey? Judging the quality of a survey</i>.</p> <p>BABBIE, Earl. <i>Métodos de Pesquisas de Survey</i>. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.</p>
13/11	<p>BAUER, Martin W. & GASKELL, George. <i>Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático (Capítulo 1)</i>. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017.</p>

	POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H; LAPERRIÈRE, Anne; MAYER, Robert; PIRES, Álvaro. IN: <i>Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos</i> . Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.
20/11	ASA Series. <i>What is a Survey? What are focus groups</i> .
27/11	REINERT, M. “Postures énonciatives et mondes lexicaux stabilisés en analyse statistique de discours”. <i>Langage et Société</i> , n. 121–122, p. 189–202, 1 jan. 2007. BARDIN, L. <i>Análise de Conteúdo (Terceira Parte, Capítulo III)</i> . Lisboa: Edições, v. 70, 2009.
04/12	Discussão dos projetos dos discentes
Aula Extra	Discussão dos projetos dos discentes

Procedimentos e Avaliação

Além das relatorias de textos que constam da bibliografia do curso, a menção final de cada estudante resultará da realização e apresentação de um projeto referente ao tema que desenvolverá na sua tese de doutoramento.

